



MINISTÉRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA
PROGRAMA DE PESQUISA EM BIODIVERSIDADE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA VISITA A HUMAITÁ-AM

PARTICIPANTES:

Coordenador do PPBio:

Dr. William Magnusson,

Bolsistas do Programa de Gestão em Ciência e Tecnologia –

PGCT da FAPEAM:

Dayane Mayely Silva de Oliveira

Maria Aparecida de Freitas

Ricardo Laerte Romero

Manaus, 2011



1. INTRODUÇÃO

Os Núcleos Regionais do PPBio visam realizar de forma descentralizada e autônoma as ações definidas em conjunto com os Núcleos Executores; identificar áreas prioritárias para projetos de inventário e implantação de Sítios de Coleta Padronizada; elaborar o diagnóstico local das necessidades na região com relação aos estudos e aproveitamento da biodiversidade, de forma a promover a eficácia na utilização dos recursos humanos regionais; e contribuir na identificação da possibilidade de cooperação com outras instituições. Os Núcleos Regionais (NR's) formam a base do Programa e lançam perspectivas futuras para o desenvolvimento local, através de utilização do potencial científico já instalado na unidade e do aumento das possibilidades de capacitação das populações regionais e povos tradicionais desses locais.

Um dos mais recentes núcleos iniciados foi o de Humaitá. A indicação desse município amazonense como um possível núcleo regional foi uma sugestão do professor Fabrício Berton Zanchi (UFAM) que realiza estudos na região pelo Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA).

As atividades de criação do núcleo tiveram início com a visita do coordenador do PPBio, Dr. William Magnusson, e os bolsistas do Programa de Gestão em Ciência e Tecnologia - PGCT da FAPEAM, Dayane Mayely Silva de Oliveira, Maria Aparecida de Freitas e Ricardo Laerte Romero ao município de Humaitá no período de 19 a 22 de setembro.

1.1 Objetivos da visita

A visita à Humaitá teve como objetivo principal consolidar a implementação do Núcleo Regional (NR) de Humaitá.

Como objetivos específicos tiveram-se:

- Apresentar o Programa de Pesquisas em Biodiversidade para as principais Instituições atuantes nas regiões de Humaitá.
- Conhecer os possíveis parceiros do núcleo Humaitá
- Visitar as instituições participantes
- Entender o trabalho que já realizam na região
- Verificar se existe interesse da instituição visitada na participação do núcleo
- Enfatizar a importância da participação de gestores de instituições em projetos integrados e otimização de recursos.



MINISTÉRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA
PROGRAMA DE PESQUISA EM BIODIVERSIDADE

- Esclarecer a independência dos Núcleos regionais.
- Disponibilizar ferramentas como site do PPBio para geração e armazenamento de informações.
- Identificar as demandas e expectativas de cada uma das instituições em relação a sua participação no programa.
- Visitar a os locais de possível instalação dos primeiros módulos.
- Sugerir adaptações do modulo nas áreas de campo.
- Visitar o módulo PPBio da BR 319 – Km 620.
- Conhecer o assentamento Realidade.



2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No período de 19 a 22 de setembro foram realizadas, em Humaitá, reuniões de apresentação do programa, reuniões individuais com cada instituição para identificação dos recursos disponíveis e suas expectativas, visita a área sugerida para abertura dos módulos e a comunidade Realidade (Br-319 – Km 580 aproximadamente).

Inicialmente foi feita uma apresentação dos aspectos gerais, dos objetivos e dos resultados obtidos pelo PPBio pelo coordenador do PPBio, Dr. William Magnusson, no auditório da UFAM. Nessa apresentação estavam presentes representantes das seguintes instituições: UFAM, FUNAI, IBAMA, ICMBio, INCRA, Secretaria do Meio Ambiente e Turismo (SEMATUR), Instituto Pacto Amazônico (IPA) e Instituto Internacional de Educação da Amazônia (IIEB). Esta reunião contou também com a participação de alguns alunos e professores da UFAM. Além da apresentação do programa, essa reunião permitiu a identificação do responsável pela coordenação do Núcleo Humaitá: o professor Marcelo Rodrigues dos Anjos (UFAM).

As reuniões seguintes foram realizadas em cada instituição identificada como possível parceira do PPBio, incluindo as instituições presentes na apresentação inicial e algumas das que foram convidadas, mas não puderam comparecer na data marcada. As informações levantadas nessas reuniões são apresentadas na seção 3.

Nesse período foi também possível a visita ao assentamento Realidade e às áreas sugeridas para abertura dos módulos da região para avaliação de suas características. A especificação dessas áreas e motivação para sua utilização é apresentada na seção 4.



3. INFORMAÇÕES SOBRE OS PARCEIROS

Após a palestra de apresentação, foram realizadas visitas a todas as instituições que estiveram presentes para confirmação do interesse em se tornarem parceiros do PPBio e para levantamento das demandas e expectativas individuais de cada instituição. O resumo das informações coletadas é apresentado no anexo 1. As instituições visitadas e informações obtidas foram:

1. Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

A UFAM será representada pelos professores Marcelo Rodrigues dos Anjos (coordenador do núcleo) e Fabrício Berton Zanchi. A Instituição dispõe de recursos como auditório com *datashow* para palestras e reuniões e laboratório com 30 computadores com acesso à internet. E nessa instituição será estabelecido o escritório do PPBio com 3 computadores com acesso à Internet.

O envolvimento da UFAM com o PPBio tem o objetivo de incentivar o desenvolvimento de pesquisas e conhecimentos sobre a biodiversidade em áreas próximas a Humaitá.

2. Instituto Internacional de Educação da Amazônia (IIEB)

O IIEB é responsável pelo desenvolvimento do projeto Fortis (Projeto Fortalecimento Institucional no Sul do Amazonas BR 319), com os objetivos de (1) Criar e fortalecer Conselhos Gestores das unidades de conservação alvo do projeto e (2) Desenvolver a capacidade de organizações locais para a gestão de projetos socioambientais na região.

Essa instituição tem como parceiros o ICMBio, o IPA, a Pastoral Ribeirinha e a Prefeitura. E como financiadores: Comunidade Européia, Fundação Moore e Fundação Vale do Rio Doce.

O IIEB terá como representante do PPBio, o colaborador Doney Vitor – (doney@iieb.org.br) e tem como recursos: sala de reuniões com datashow, 2 computadores (com acesso à internet e Windows 7) e GPS. Essa instituição tem como expectativa o envolvimento das comunidades locais nas atividades do PPBio.



3. Instituto Pacto Amazônico (IPA)

O IPA possui como instituições parceiras o ICMBio, a UFAM e o IIEB, além de parceiros informais como IDAM, INCRA, Prefeitura, Banco do Brasil e UEA. Com o Banco do Brasil é realizado um projeto de desenvolvimento regional sustentável que consiste na montagem de agroindústrias de açaí e castanha, além de tratamento de óleos essenciais.

A representante do PPBio no IPA será a Leila Mattos e a instituição possui como recursos tecnológicos e físicos: sala de reuniões com datashow, 7 computadores e 2 notebooks, todos com acesso à Internet; como recursos de apoio a campo possui: Voadeira coberta para 8 pessoas, 2 motos para estrada; e como recursos humanos possui: 2 engenheiros florestais, 3 técnicos agrícolas, 1 médico, 2 pedagogos, 1 eng. agrônomo, 1 bióloga e outros profissionais contratados conforme a demanda.

O IPA, assim como o IIEB, tem como expectativa o envolvimento das comunidades locais nas atividades do PPBio.

4. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)

O IBAMA é o órgão responsável pela fiscalização ambiental na região, que envolve principalmente a questão do desmatamento e queimadas (extração de madeiras, abertura de áreas para agropecuária e outros. Frente a tal fiscalização, conforme andamento das ocorrências, o órgão se propõe a aplicar parte dos recursos obtidos em compensações ambientais em outros órgãos ou instituições parceiras que desenvolvem atividades na região, como por exemplo, universidades, colégio técnico e de ensino fundamental e outros. Essa aplicação seria realizada com materiais de consumo, como computadores. Conhecendo, de forma específica as demandas do PPBio, poderão alocar parte desses recursos para atendê-las.

Além disso, a instituição possui os seguintes recursos: 3 computadores e 1 notebook, todos com acesso à Internet; além de carros e barcos (disponíveis em determinados períodos) e 5 fiscais.

Sua participação no PPBio será representada por Abner Brandão de Souza e seu suplente Francisco Carlos.



5. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)

Raimundo José Almeida Batista (Nan) foi indicado como representante do INCRA no PPBio, mas sua participação ainda será confirmada. O principal contato, portanto, é a diretora da instituição: Maria Terezinha Barbosa.

O INCRA poderá colaborar com o PPBio através de atividades como: rápido fornecimento de informações sobre posses de terra, negociação com as comunidades, instrução sobre as regras locais dos assentamentos, dentre outras.

Essa instituição possui como recursos tecnológicos e físicos: sala de reuniões com capacidade para até 15 pessoas, mas sem datashow, além de 1 computador e 3 notebooks disponíveis para pesquisadores e 15 computadores e 1 servidor em utilização (todos com acesso à Internet); como recursos de apoio a campo possui: GPS, teodolito e mira, baliza; e como recursos humanos: 24 servidores, 4 vigilantes e 2 serventes. Dentre esse grupo, 3 são conhecedores de cartografia e utilizam o software Geomídia.

O INCRA tem como expectativa o monitoramento da biodiversidade em áreas próximas aos assentamentos.

6. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

O ICMBio é gestor das Unidades de Conservação Federais (UCs) de proteção integral e de uso sustentável e possui como fontes de financiamento os recursos próprios, compensações e parcerias.

As dificuldades atuais da instituição relatadas foram: poucos colaboradores e recursos controlados. Mas é possível disponibilizar recursos de apoio a campo como veículos e barcos. A expectativa é que sejam feitas pesquisas dentro das UCs para produzir conhecimento e facilitar o monitoramento.

O representante da Instituição para o NR ainda não foi confirmado, mas foi sugerido o Paulo Santi e o contato atual é o Paulo Spínola, que já tem uma visão geral do programa.

7. Fundação Nacional do Índio (FUNAI)

A FUNAI trata de questões indígenas tais como direitos, proteção e gestão de territórios; recebe financiamento do Governo Federal (Ministérios) e tem como dificuldades a manutenção dos veículos para transporte terrestre e capacitação e criação de novas vagas.

A instituição possui sala de reunião e recursos de apoio a campo tais como: 1 barco tipo recreio, 6 voadeiras de 7m, 6 motores de popa de 15 a 40 hp, equipamentos multimídia, 4



carros tipo caminhonete, 1 caminhão F-4000, bases de campo na Terra Indígena Nove de Janeiro, equipamento de radiofonia; além de recursos humanos como: 35 pessoas entre servidores, cargos comissionados, estagiários e terceirizados, incluindo Biólogo, sociólogo, geógrafo, técnicos indígenas.

O representante da instituição será Ivã Gouvêa Bocchini e a expectativa é o desenvolvimento de processos de gestão conjunta a longo prazo, ordenamento territorial e de recursos informações socializadas e padronizadas.

8. Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Turismo (SEMATUR)

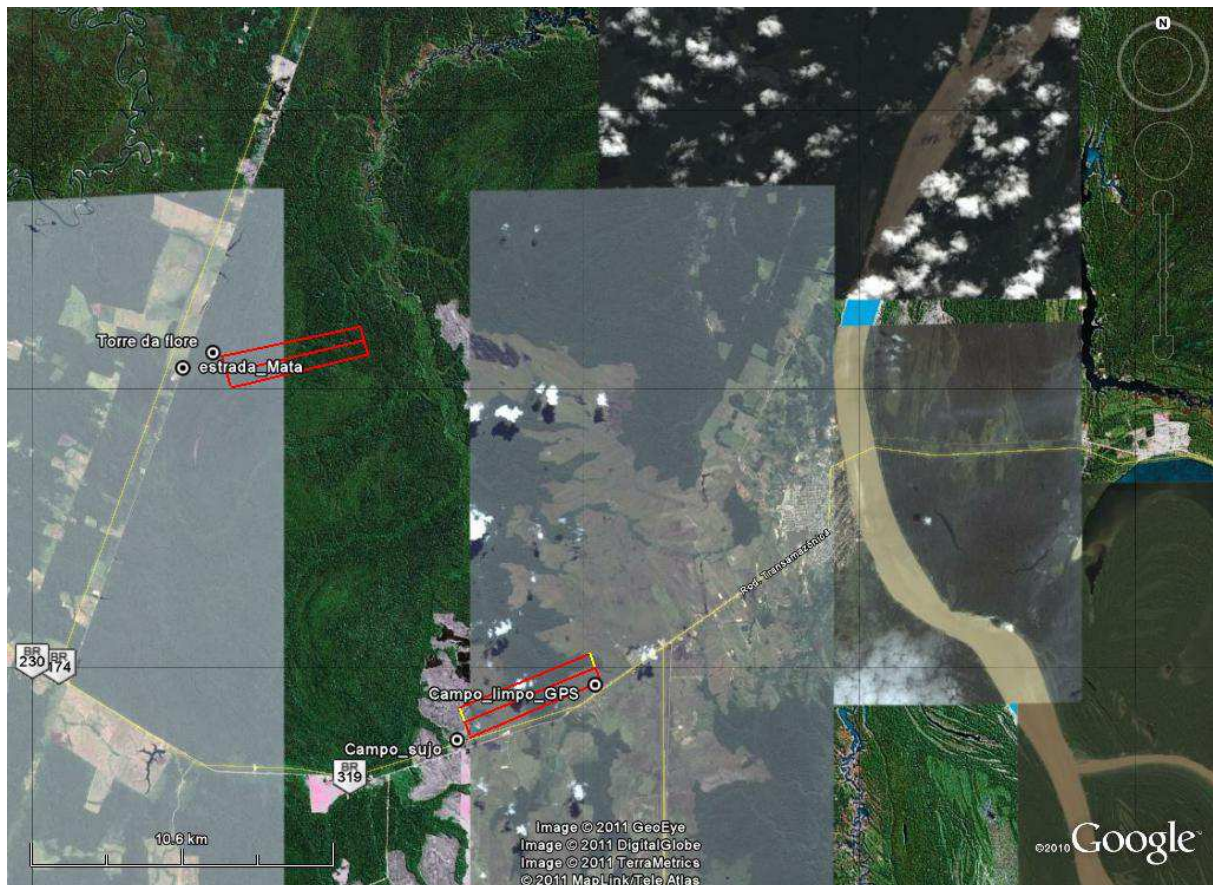
O SEMATUR participou da reunião de apresentação do PPBio, mas seu representante Airton Brissow, estava em atividades externas nos dias de reuniões em cada instituição. O levantamento das informações é aguardado por e-mail.

9. Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas (IDAM)

O IDAM não havia participado da reunião de apresentação do programa, de forma que a visita à instituição serviu para apresentação dos aspectos gerais. O levantamento de outras informações será feito por e-mail ou através de nova visita do coordenador do núcleo à instituição.

4. ÁREA DO MÓDULO PPBIO

O professor Fabrício Berton Zanchi, sugeriu duas áreas de interesse da UFAM para instalação dos módulos de pesquisa: a região abrangendo os campos limpo e sujo e a região de floresta na torre da LBA. Conforme indicado no mapa abaixo.



A justificativa da escolha dessas áreas é que, apesar dos impactos com fogo, essas são áreas naturais, preservadas pelo exercito, próximas à cidade e que podem ser utilizadas como um centro de formação e treinamento para população local. A região onde serão instalados os módulos encontra-se a aproximadamente 30 km de Humaitá.

As áreas de campo limpo são bem limitadas e dificilmente poderia se instalar um módulos padrão PPBio (5kmx1km) nesta fisionomia. Uma das sugestões do Dr. William é a instalação de dois módulos (campo e floresta) com duas trilhas paralelas distantes 500 metros entre elas. As parcelas também estariam distantes 500m e seriam instaladas tanto nas trilhas como nos travessões que ligam as trilhas.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PRÓXIMAS ATIVIDADES

A visita à Humaitá permitiu significativos avanços para a criação do núcleo regional possibilitando a divulgação das características e metas do PPBio e iniciando parcerias. No entanto, o sucesso do núcleo dependerá, principalmente, das ações de seus membros. Nesse sentido, o coordenador Marcelo Rodrigues dos Anjos organizará reuniões para estreitar as parcerias iniciadas, alinhar as expectativas das instituições e formalizar (documentar) a criação do Núcleo Regional de Humaitá. Essas atividades terão início assim que as instituições que estão em processo de definição de seu representante junto ao PPBio o tenham definido.

A instalação do primeiro módulo já está em discussão, sendo necessário ainda plotar os pontos no mapa, discutir (1) a melhor distância da estrada, (2) material a ser utilizado, uma vez que o fogo é freqüente, e (3) qual a distância ideal da torre visto que esta região da floresta é utilizada pelo exército no curso de sobrevivência de selva.



ANEXO 1

Instituição	Representante	Contato		Recursos	Expectativas
		Telefone	E-mail		
UFAM	Marcelo Rodrigues dos Anjos (coordenador)	(97) 8104-7131	anjos@ufam.edu.br	Recursos tecnológicos e físicos: Auditório com datashow para palestras e reuniões. Estabelecimento do escritório do PPBio com 3 computadores com acesso à internet, e laboratório com 30 computadores com acesso à internet.	Aumento de pesquisas e conhecimentos sobre a biodiversidade em áreas próximas a Humaitá.
	Fabrizio Berton Zanchi		faberzanchi@gmail.com		
IIEB	Doney	(92) 8176-1268		Recursos tecnológicos e físicos: Sala de reuniões com datashow, 2 computadores, todos com acesso à internet e Windows 7, impressora. Recursos de apoio a campo: GPS	Envolvimento das comunidades locais nas atividades do PPBio.
IPA	Leila Mattos	(97) 8111-3484	mattos.leila@gmail.com	Recursos tecnológicos e físicos: Sala de reuniões com datashow, 7 computadores e 2 notebooks, todos com acesso à internet. Recursos de apoio a campo: Voadeira coberta para 8 pessoas, 2 motos para estrada. Recursos humanos: 2 eng. florestais, 3 técnicos agrícolas, 1 médico, 2 pedagogos, 1 eng. agrônomo, 1 bióloga e outros profissionais contratados conforme a demanda.	Assim como o IIEB, espera que haja envolvimento das comunidades locais nas atividades do PPBio.
IBAMA	Abner Brandão de Souza	(97) 3373-2231 (97) 3373-1227	abner.souza@ibama.gov.br	Recursos tecnológicos e físicos: 3 computadores e 1 notebook, todos com acesso à internet. Recursos de apoio a campo: carros e barcos (dependendo do período). Recursos humanos: 5 fiscais. O IBAMA é responsável por determinar a aplicação do dinheiro obtido de compensações. Conhecendo, de forma específica, as demandas do PPBio, poderá alocar parte desses recursos para tê-la.	
	Francisco Carlos (suplente)				
INCRA	Maria Terezinha	(97) 8117-8166	maria.terezinha@mns.i	Recursos tecnológicos e físicos: Sala de reuniões	Monitoramento da



	Barbosa (em definição)		ncra.gov.br	com capacidade para até 15 pessoas, mas sem datashow. Possui 15 computadores e 1 servidor em utilização, tendo 1 computador e 3 notebooks disponíveis para pesquisadores, todos com acesso à internet. Recursos de apoio a campo: GPS, teodolito e mira, balisa. Recursos humanos: 24 servidores, 4 vigilantes e 2 serventes. Dentre esse grupo, 3 são conhecedores de cartografia e utilizam o software Geomídia.	biodiversidade em áreas próximas aos assentamentos.
	Nan Batista (em definição)	(97) 3373-1187	nan.batista@hotmail.com		
ICMBio	Paulo Spínola (em definição)		paulospi@yahoo.com.br	Recursos de apoio a campo: veículos e barcos. Recursos humanos: 8 funcionários	Pesquisas dentro das UCs para produzir conhecimento e facilitar o monitoramento
	Paulo Santi (em definição)				
FUNAI	Ivã Gouvêa Bocchini			Recursos tecnológicos e físicos: sala de reunião. Recursos de apoio a campo: 1 barco tipo recreio, 6 voadeiras de 7mts, 6 motores de popa de 15 a 40 hp, equipamentos multimídia, 4 carros tipo caminhonete, 1 caminhão F-4000, bases de campo na Terra Indígena Nove de Janeiro, equipamento de radiofonia. Recursos humanos: 35 pessoas entre servidores, cargos comissionados, estagiários e terceirizados, incluindo Biólogo, sociólogo, geógrafo, técnicos indígenas.	Processos de gestão conjunta a longo prazo, ordenamento territorial e de recursos informações socializadas e padronizadas.